



O TEATRO COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO DE FILOSOFIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO PROJETO DE EXTENSÃO “A ARTE DE FILOSOFAR” DA UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ

Júlia Maria de Jesus Caetano

Graduanda em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA
caetanojulia399@gmail.com

Maria da Conceição de Melo da Silva

Graduanda em Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA
conceicaosilva0705@gmail.com

Marcos Fábio Alexandre Nicolau

Professor do Curso de Filosofia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA
marcosmcj@yahoo.com.br

O presente trabalho é um relato de experiência e tem como finalidade apresentar nossas vivências adquiridas no grupo de extensão “A Arte de Filosofar” – Módulo Teatro, que tem como coordenador o Prof. Dr. Marcos Fábio Alexandre Nicolau (UVA). O programa de extensão se divide em quatro módulos: Módulo Teatro, Módulo Cinema, Módulo Literatura e Módulo Música. O módulo que abordaremos neste trabalho é o Teatro. A finalidade do módulo no projeto é: usar o teatro como recurso metodológico ao produzir material de orientação didático-metodológica para os docentes em Filosofia como forma de trabalhar temáticas filosóficas em sala de aula no ensino médio. Os discentes, que fazem parte do grupo junto ao professor/coordenador, selecionam e analisam obras filosóficas para compor, a partir delas, algumas ideias de peças, transformando-as, em seguida, em pequenas esquetes formatadas com diálogos, vestuário e cenário, e, por fim, reunindo-as em

material didático de aplicação do teatro na aula de Filosofia. Nosso material didático, que auxiliará o professor, possui dois objetivos: o primeiro, a criação filosófica a partir da arte, no caso o teatro, chegando a criação de um recurso didático a ser utilizado pelo professor, e, o segundo, montar a peça e um manual explicativo para a realização do teatro em sala de aula, nas aulas de filosofia. Na obra de Bergson, analisada nos encontros realizados no segundo semestre de 2019, essa metodologia encontrou uma análise e direcionamento para a inserção do método no ambiente de socialização da sala de aula. Compreendeu-se que, para a aplicação do ensino de Filosofia a partir de uma composição teatral, tendo em vista a complexidade com a qual o pensamento filosófico se apresenta à primeira vista, seria necessário despertar o interesse e, conseqüentemente, a atenção, dos expectadores, no caso, os alunos. Dessa forma, percebeu-se que, embora pareça simples se olhada superficialmente, a trama cômica, para alcançar o seu fim, é necessário um conjunto complexo de ideias, gestos e expressões, o que leva os alunos a serem estimulados à atividade intelectual tanto para acessarem o sentido cômico da apresentação como também para compreenderem o que está sendo transmitido de conteúdo. Como afirma o filósofo e diplomata francês, “nada desarma como o riso”, e esse ato de “desarmar” o outro, de fazê-lo relaxar e apreciar, é um importante passo para se chegar ao aprendizado. Seguindo esse desenvolvimento, o grupo até então realizava apresentações teatrais de forma isolada, em ambiente universitário. Com a parceria direta com o Sebo Cultural Itinerante, que é um espaço de experiência formativa, o grupo passou a conectar-se com outras manifestações culturais e a partir disso passou a trabalhar em conjunto em locais externos à Universidade como, por exemplo, nossa primeira apresentação teatral realizada na Escola Mocinha Rodrigues, no Município de Sobral.

Palavras-chave: Filosofia. Ensino. Teatro. Aprendizado. Experiência.